**COMO SURGIU O SURF NO BRASIL?**

Numa altura em que o surf brasileiro está em alta, contamos-te um pouco da sua história.

Os primeiros praticantes de surf no Brasil surgiram na cidade de Santos na década de 30. Nos anos 40, durante a Segunda Guerra Mundial o Rio de Janeiro serviu de base naval dos aliados e recebeu a visita de americanos que trouxeram as suas pranchas de surf, máscaras de mergulho e pés de pato, dando início aos desportos de praia. Nos anos 50 as praias cariocas enchiam-se nos finais de semana.

A história começa em 1938 com a, provavelmente, primeira prancha brasileira, feita pelos paulistas Osmar Gonçalves - considerado por muitos o pai do surf brasileiro-, João Roberto e Júlio Putz. Em 1952 alguns surfistas cariocas começaram a surgir nas ondas de Copacabana, aumentando a popularidade do desporto. As pranchas de fibra de vidro só chegariam anos mais tarde, em 1964, vindas da Califórnia.

A primeira organização de surf no Brasil surgiu no ano de 1965, com o nome de “Associação de Surf do Estado do Rio de Janeiro”. O primeiro campeonato oficial surgiu ainda nesse ano, mas o desporto só seria reconhecido pelo Conselho Nacional de Desportos em 1988.

Em 1970, o surf explodiu, e a moda era shapear a própria prancha. Surgiram então muitos nomes: No Rio de Janeiro, Bocão e Betão, Pepê Lopes e Jorge Pritman, Lype Dylong, Daniel Friedman, Ricardo Bravo, e mais tarde Heinrich Reinhard, Heitor Fernandes, Italo Marcelo, Gustavo Kronig e Victor Vasconcelos. Em São Paulo, Guto Navarro, Eduardo Argento, Brito, Flávio La Barre, Longarina, Paulo Rabello, Pascoal, Jorge Português, Jorge Limoeiro, e mais tarde Almir Salazar, entre outros.

Em 1989 o *shaper* carioca Henry Lelot e amigos fundaram a "Federação de Surf do Estado do Rio de Janeiro" - na época, a segunda federação de surf do Brasil. Atualmente, as entidades responsáveis pela organização no desporto no Brasil são a "Confederação Brasileira de Surf" - filiada no Comité Olímpico Brasileiro, presidida porJuca de Barros, e a "Associação Brasileira dos Surfistas Profissionais", sendo que o campeonato nacional denominado "Circuito SuperSurf”.

Peterson Rosa foi considerado o melhor surfista nos 25 anos de história do circuito da ABRASP. Foi o único atleta que conquistou três títulos brasileiros (1994, 1999 e 2000) na história da associação. Também foi vice- campeão por duas vezes (1995 e 2002). Ele é o brasileiro recordista em participações no World Tour (WT) com 14 temporadas ininterruptas (de 1993 a 2006).

A nível internacional, o surf brasileiro está no seu melhor momento, com muitos jovens talentos a emergir, e vários atletas a competir com a elite mundial, no World Championship Tour. Desde logo temos Gabriel Medina, que neste momento é o número 1 do mundo e persegue o sonho de se tornar o primeiro campeão do mundo brasileiro. Adriano de Souza, presença constante no Top 10 mundial, Miguel Pupo, Filipe Toledo, Alejo Muniz e Jadson André são os outros surfistas que fazem voar a bandeira brasileira pelas praias de todo o mundo.